



Concurso Público para provimento de vagas de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Análise de Sistemas

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao fiscal da sala, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto seguinte.

Intolerância religiosa

Sou ateu e mereço o mesmo respeito que tenho pelos religiosos.

A humanidade inteira segue uma religião ou crê em algum ser ou fenômeno transcendental que dê sentido à existência. Os que não sentem necessidade de teorias para explicar a que viemos e para onde iremos são tão poucos que parecem extraterrestres. Dono de um cérebro com capacidade de processamento de dados incomparável na escala animal, ao que tudo indica só o homem faz conjecturas sobre o destino depois da morte. A possibilidade de que a última batida do coração decreta o fim do espetáculo é aterradora. Do medo e do inconformismo gerado por ela, nasce a tendência a acreditar que somos eternos, caso único entre os seres vivos.

Todos os povos que deixaram registros manifestaram a crença de que sobreviveriam à decomposição de seus corpos. Para atender esse desejo, o imaginário humano criou uma infinidade de deuses e paraísos celestiais. Jamais faltaram, entretanto, mulheres e homens avessos a interferências mágicas em assuntos terrenos. Perseguidos e assassinados no passado, para eles a vida eterna não faz sentido.

Não se trata de opção ideológica: o ateu não acredita simplesmente porque não consegue. O mesmo mecanismo intelectual que leva alguém a crer leva outro a desacreditar. Os religiosos que têm dificuldade para entender como alguém pode discordar de sua cosmovisão devem pensar que eles também são ateus quando confrontados com crenças alheias.

O ateu desperta a ira dos fanáticos, porque aceitá-lo como ser pensante obriga-os a questionar suas próprias convicções. Não é outra a razão que os fez apropriar-se indevidamente das melhores qualidades humanas e atribuir as demais às tentações do Diabo. Generosidade, solidariedade, compaixão e amor ao próximo constituem reserva de mercado dos tementes a Deus, embora em nome Dele sejam cometidas as piores atrocidades.

Fui educado para respeitar as crenças de todos, por mais bizarras que a mim pareçam. Se a religião ajuda uma pessoa a enfrentar suas contradições existenciais, seja bem-vinda, desde que não a torne intolerante, autoritária ou violenta. Quanto aos religiosos, leitor, não os considero iluminados nem crédulos, superiores ou inferiores, os anos me ensinaram a julgar os homens por suas ações, não pelas convicções que apregoam.

(Drauzio Varella, **Folha de S. Paulo**, 21/04/2012)

1. O título **Intolerância religiosa** refere-se fundamentalmente, tal como se depreende do desenvolvimento do texto, ao fato de que
 - (A) as diferentes religiões acabam por hostilizar-se em função de diferenças pouco relevantes.
 - (B) as pessoas religiosas tendem, por vezes, a demonstrar pouco ou nenhum respeito por quem não cria em Deus.
 - (C) as convicções de um ateu soam intolerantes quando apresentadas a um homem de fé.
 - (D) a compaixão e a tolerância são praticadas com mais facilidade por aqueles que não têm religião.
 - (E) a paciência e a resignação são atributos religiosos que os ateus deveriam reconhecer melhor.
2. A afirmação final de que *os anos me ensinaram a julgar os homens por suas ações, não pelas convicções que apregoam*
 - (A) é contraditória em relação ao respeito que diz ter o autor pelos que professam uma religião.
 - (B) é um argumento em favor das crenças que se apropriam das melhores qualidades humanas.
 - (C) expõe a convicção de que somente os ateus são capazes de discernir entre o bem e o mal.
 - (D) indica como critério de julgamento moral o valor do que é efetivamente praticado por alguém.
 - (E) expressa a convicção de que os homens escolhem os caminhos de acordo com seus interesses pessoais.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. O medo de morrer acaba por incutir nos homens a rejeição da ciência, fazendo-os acreditar que somente os religiosos sejam imortais.
 - II. O fato de haver tantas religiões parecidas no mundo leva o autor a questionar a superioridade que cada uma reivindica para si.
 - III. O autor admite o fato de que a religião pode fortalecer intimamente uma pessoa, tendo aprendido a respeitar a quem tem fé.Em relação ao texto está correto o que se afirma em
 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) III, apenas.
 - (E) II e III, apenas.
4. As convicções materialistas do autor levam-no a considerar o homem como um ser da natureza, não mais que isso. É o que se comprova na seguinte passagem:
 - (A) *Dono de um cérebro com capacidade de processamento de dados incomparável na escala animal (...)*
 - (B) *Todos os povos que deixaram registros manifestaram a crença de que sobreviveriam à decomposição de seus corpos.*
 - (C) *Não se trata de opção ideológica: o ateu não acredita simplesmente porque não consegue.*
 - (D) *O ateu desperta a ira dos fanáticos, porque aceitá-lo como ser pensante obriga-os a questionar suas próprias convicções.*
 - (E) *Quanto aos religiosos, leitor, não os considero iluminados nem crédulos, superiores ou inferiores (...)*



5. Está correta a seguinte afirmação sobre um aspecto do texto:
- (A) em *para explicar a que viemos* (2º parágrafo), o elemento sublinhado tem o sentido de **o meio pelo qual**.
- (B) a expressão *só o homem faz conjecturas* (2º parágrafo) refere-se ao pensamento típico de um ateu.
- (C) em *Para atender esse desejo* (3º parágrafo), o elemento sublinhado refere-se ao destino dos corpos depois da morte.
- (D) a expressão *Perseguidos e assassinados no passado* (3º parágrafo) refere-se aos primitivos mártires cristãos.
- (E) a expressão *mulheres e homens avessos a interferências mágicas* (3º parágrafo) refere-se a quem não crê em fenômenos transcendentais.
-
6. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *capacidade de processamento de dados* (2º parágrafo) = habilidade para investigar conceitos
- (B) *Não se trata de opção ideológica* (4º parágrafo) = não consta haver escolha consciente
- (C) *discordar de sua cosmovisão* (4º parágrafo) = ir de encontro à sua visão de mundo
- (D) *desperta a ira dos fanáticos* (5º parágrafo) = conclama o ódio aos sectários
- (E) *por mais bizarras que a mim pareçam* (6º parágrafo) = tanto mais agressivas eu as julgue
-
7. As normas de concordância verbal estão plenamente acatadas em:
- (A) Aos ateus não se devem dispensar o mesmo tratamento de que foram vítimas os primeiros adeptos do cristianismo.
- (B) Nunca faltaram aos homens de todas as épocas o recurso das crenças no sobrenatural e a empolgação pelas artes da magia.
- (C) Não se deixam levar pelas crenças transcendentais quem só costuma atender as exigências do pensamento racional.
- (D) Poupem-se da ira dos fanáticos de sempre aquele tipo de pesquisador que se baseia tão somente nos fenômenos que se podem avaliar.
- (E) Nunca se abrandaram nos homens e mulheres que não se valem da fé religiosa a reação hostil dos que se proclamam filhos de Deus.
-
8. Está inteiramente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O autor é um médico já notório por cujas observações em programas de televisão, inclusive uma famosa campanha antitabagista.
- (B) O autor é um médico experiente, que se vale de sua fluência verbal tanto na imprensa escrita como na televisão.
- (C) Muita gente identifica o autor enquanto um médico capaz, além de saber comentar assuntos vários, mesmo sendo opinativo.
- (D) Ao autor muitos já se inflamaram por conta de suas opiniões radicais com que se dissuadiram tantos fumantes.
- (E) Buscando um equilíbrio diante da medicina e da comunicação, o autor investe em temas tão científicos quanto leigos.
-
9. Está **inadequado** o emprego do elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Sou ateu e peço que me deem tratamento similar ao que dispenso aos homens religiosos.
- (B) A intolerância religiosa baseia-se em preconceitos de que deveriam desviar-se todos os homens verdadeiramente virtuosos.
- (C) A tolerância é uma virtude na qual não podem prescindir os que se dizem homens de fé.
- (D) O ateu desperta a ira dos fanáticos, a despeito de nada fazer que possa injuriá-los ou desrespeitá-los.
- (E) Respeito os homens de fé, a menos que deixem de fazer o mesmo com aqueles que não a têm.
-
10. Transpondo-se para a voz **passiva** a construção **Os ateus despertariam a ira de qualquer fanático**, a forma verbal obtida será:
- (A) seria despertada.
- (B) teria sido despertada.
- (C) despertar-se-á.
- (D) fora despertada.
- (E) teriam despertado.
-
11. A flexão de todas as formas verbais está plenamente adequada na frase:
- (A) Os que virem a desrespeitar quem não tem fé deverão merecer o repúdio público de todos os homens de bem.
- (B) Deixar de professar uma fé não constitui delito algum, ao contrário do que julgam os fanáticos de sempre.
- (C) Ninguém quererá condenar um ateu que se imbuí do valor da ética e da moral no convívio com seus semelhantes.
- (D) Se não nos dispormos a praticar a tolerância, que razão teremos para nos vangloriarmos de nossa fé religiosa?
- (E) Quem requisier respeito para a fé que professa deve dispor-se a respeitar quem não adotou uma religião.
-
12. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) O texto é polêmico, de vez que, busca estabelecer um equilíbrio de julgamento, num terreno em que via de regra dominam as paixões, já que tanto a religião como a ciência advogam para si mesmas, o estatuto do conhecimento verdadeiro.
- (B) O texto é polêmico, de vez que busca estabelecer, um equilíbrio de julgamento, num terreno em que via de regra dominam as paixões; já que tanto a religião como a ciência advogam para si mesmas, o estatuto do conhecimento verdadeiro.
- (C) O texto é polêmico, de vez que: busca estabelecer um equilíbrio de julgamento num terreno em que, via de regra, dominam as paixões já que tanto a religião, como a ciência, advogam para si mesmas o estatuto do conhecimento verdadeiro.
- (D) O texto é polêmico, de vez que busca estabelecer um equilíbrio de julgamento num terreno em que, via de regra, dominam as paixões, já que tanto a religião como a ciência advogam para si mesmas o estatuto do conhecimento verdadeiro.
- (E) O texto é polêmico de vez, que busca estabelecer um equilíbrio de julgamento, num terreno em que via de regra, dominam as paixões já que, tanto a religião como a ciência, advogam, para si mesmas, o estatuto do conhecimento verdadeiro.

**Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho**

13. O afastamento concedido ao Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a critério do Órgão Especial, sem prejuízo de vencimentos e vantagens, poderá ser fundamentado
- (A) com a posse em cargos de direção em órgãos dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.
 - (B) em requisição para afastamento para tratar de assuntos de interesse particular.
 - (C) com a participação em missão da Organização das Nações Unidas.
 - (D) em candidatura a cargo eletivo do Poder Legislativo.
 - (E) pela frequência em cursos, pelo prazo máximo de dois anos.

14. Na data da sessão marcada para a eleição do Presidente do TST, um dos Ministros ficou impossibilitado de comparecer. Nesse caso, o Ministro ausente pode votar, desde que
- (A) o voto seja pelo sistema aberto e ele o faça por qualquer meio de comunicação hábil.
 - (B) nomeie o Presidente do TST seu procurador, com poderes para realizar esse ato.
 - (C) nomeie qualquer Ministro do TST seu procurador, com poderes para realizar esse ato.
 - (D) registre esse ato em cartório.
 - (E) envie carta ao Presidente do TST, na qual anexará seu voto em invólucro à parte, fechado e rubricado.

15. Presidir audiência de conciliação e instrução de dissídio coletivo de competência originária do TST compete
- (A) ao Presidente.
 - (B) ao Vice-Presidente.
 - (C) ao Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho.
 - (D) a Ministro Presidente de Turma.
 - (E) a qualquer Ministro do TST.

16. A deliberação referente à aprovação de Instruções Normativas é ato de competência do Tribunal Pleno e pertence à classe
- (A) dos atos regimentais.
 - (B) das emendas regimentais.
 - (C) dos regulamentos gerais.
 - (D) das resoluções.
 - (E) das resoluções administrativas.

Noções da Lei nº 8.112/90

17. Os adicionais de insalubridade e periculosidade, previstos na Lei nº 8.112/90, são devidos
- (A) enquanto durarem as condições ou os riscos que deram causa à sua concessão.
 - (B) aos servidores classificados em exercício em zonas de fronteira ou em localidades inóspitas.
 - (C) ininterruptamente aos servidores que tenham preenchido, em determinado momento, os requisitos legais de sua concessão.
 - (D) cumulativamente aos servidores que trabalhem em locais com contato permanente com substâncias tóxicas.
 - (E) aos servidores que trabalhem esporádica ou habitualmente em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida.

18. A respeito das licenças previstas para os servidores na Lei nº 8.112/90, tem-se que
- (A) a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, o servidor fará jus à licença, assegurados os vencimentos do cargo efetivo, somente pelo período de três meses.
 - (B) a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, o servidor fará jus à licença, sem qualquer remuneração.
 - (C) o servidor que exerça cargo de direção ou chefia e que pretenda ser candidato a cargo eletivo na localidade onde desempenha suas funções, não poderá pleitear afastamento, a fim de preservar o interesse público.
 - (D) o servidor que exerça cargo de direção, chefia ou assessoramento, deve obrigatoriamente ser afastado do cargo desde o início do ano eleitoral e até o fim do pleito, mantidos a remuneração do período.
 - (E) o servidor público que pretenda se candidatar a cargo eletivo na localidade onde desempenha suas funções poderá optar entre o afastamento sem remuneração ou a manutenção da remuneração na ativa, com redução de 50% (cinquenta por cento).

19. Com base no processo disciplinar, previsto na Lei nº 8.112/90,
- (A) o processo disciplinar será conduzido por comissão presidida pela autoridade hierarquicamente superior ao servidor indiciado, que melhor conhece a conduta do mesmo, podendo avaliar a penalidade mais adequada a ser aplicada em razão da infração.
 - (B) havendo diversidade de sanções a serem aplicadas, o julgamento será proferido por todas as autoridades competentes para aplicá-las.
 - (C) quando a infração também configurar ilícito penal, o processo administrativo ficará suspenso, aguardando a conclusão do processo criminal.
 - (D) é assegurado ao servidor o direito de acompanhar o processo pessoalmente ou por intermédio de procurador, sendo-lhe permitido arrolar testemunhas, vedada, contudo, a apresentação de quesitos a prova pericial.
 - (E) o servidor que responder a processo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido, ou aposentado voluntariamente, após a conclusão do processo e o cumprimento da penalidade, acaso aplicada.

20. A prática de infração pelos servidores públicos dá lugar à imposição de penalidades previstas na Lei nº 8.112/90. Na aplicação dessas penalidades,
- (A) serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes funcionais.
 - (B) a autoridade competente deve aplicar estritamente aquela capitulada na lei, não sendo possível efetuar qualquer tipo de dosagem.
 - (C) pode ser dispensado o fundamento legal da sanção, quando se tratar de advertência.
 - (D) somente podem ser objeto de apuração servidores da ativa, tendo em vista que aposentadoria extingue a punibilidade.
 - (E) deve ser observado o prazo prescricional de 5 anos, aplicável para todas as infrações administrativas e para as criminais não apenadas com detenção.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Um Sistema de Gerenciamento de Bancos de Dados (SGBD)
- (A) é um ambiente de suporte ao desenvolvimento de projetos de banco de dados relacionais, que gera um modelo de banco de dados para ser implementado em um servidor.
 - (B) prepara aplicações para que possam acessar um ou mais bancos de dados. Na linguagem de programação Java, por exemplo, o JDBC (*Java Data Base Connectivity*) é um SGBD capaz de acessar dados de diferentes bancos.
 - (C) oferece um conjunto de ferramentas que possibilitam o gerenciamento de diferentes arquivos do tipo texto ou do tipo binário, armazenados em bancos de dados, limitados aos formatos UNICODE ou ASCII.
 - (D) consiste em uma tecnologia de servidores que opera sobre o protocolo HTTP para a troca de dados e informações através de arquivos que transportam mensagens no formato HTML.
 - (E) faz a gerência de uma ou mais bases de dados, permitindo o armazenamento e consulta de dados e informações pelos usuários finais e programas de aplicação.
-
22. No processo de desenvolvimento de um banco de dados, o Diagrama de Entidade e Relacionamento (DER)
- (A) integra o conjunto de ilustrações do modelo lógico, apoiando a definição dos registros das tabelas do banco de dados, da chave primária e da chave estrangeira.
 - (B) é utilizado na modelagem conceitual para representar os objetos de dados através de entidades, atributos e relacionamentos entre as entidades, definindo as possíveis cardinalidades.
 - (C) apresenta o detalhamento dos elementos de dados, também chamados de metadados, os quais têm por objetivo justificar os relacionamentos entre as entidades existentes. Este diagrama faz parte do modelo físico.
 - (D) permite ilustrar os relacionamentos existentes entre os fluxos de dados. É um diagrama do modelo conceitual, sendo a última etapa no processo de concepção e desenvolvimento de um banco de dados.
 - (E) está incluso no modelo lógico definido na concepção do banco de dados, mostrando os possíveis procedimentos e gatilhos para serem implementados, com suas possíveis estruturas de entrada e saída de dados.
-
23. Quando as etapas de desenvolvimento de um banco de dados são executadas, espera-se como resultado um repositório que atenda as necessidades do usuário. Após a validação dos requisitos pela equipe de desenvolvimento, a tarefa é transferida às mãos do administrador do banco de dados, o qual é responsável por
- (A) intermediar a integração entre a equipe de desenvolvimento de programas, a equipe de projeto, os usuários finais e a concepção do banco de dados. Faz o papel de gestor, garantindo que as ações de integração sejam executadas.
 - (B) gerir os possíveis problemas relacionados aos acessos e permissões dos bancos de dados. O suporte do administrador de banco de dados à equipe de desenvolvimento deve ser restrito.
 - (C) cuidar do processo de lapidação do modelo do banco de dados, verificando os possíveis erros de estrutura. O administrador do banco deve tomar decisões sobre a construção das aplicações que acessam o banco administrado.
 - (D) preparar a infraestrutura necessária para o banco de dados ser disponibilizado, garantindo o funcionamento, segurança, integridade e escalabilidade.
 - (E) garantir a integridade das aplicações que acessarão o banco de dados em questão, além de garantir o funcionamento e a segurança do banco, ou seja, administrar as aplicações do usuário final no banco de dados.
-
24. Leia as afirmações a seguir:
- I. Um *Data Warehouse* é um repositório de dados atuais e históricos de uma organização que possibilita a análise de grande volume de dados para suportar a tomada de decisões estratégicas, possuindo registros permanentes.
 - II. O processo de *Data Mining*, ou mineração de dados, tem por objetivo localizar possíveis informações em um banco de dados através de comparações com dados informados pelo usuário e registros de tabelas.
 - III. Um ERP, ou Sistema Integrado de Gestão Empresarial, é conhecido por integrar os dados de diferentes departamentos de uma organização, aumentando o uso de interfaces manuais nos processos.
 - IV. As ferramentas OLAP (*On-line Analytical Processing*) são capazes de analisar grandes volumes de dados, fornecendo diferentes perspectivas de visão e auxiliando usuários na sintetização de informações.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) II e III.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I e IV.



25. O entendimento dos modelos de banco de dados é fundamental para compreender as vantagens e desvantagens em aspectos de estrutura e manipulação dos dados. Um destes modelos utiliza tabelas bidimensionais para o armazenamento dos dados e a maneira como os dados são armazenados influencia na facilidade de acesso às informações, existindo técnicas de normalização para aperfeiçoar a organização. Trata-se do modelo
- (A) hierárquico.
 - (B) em rede.
 - (C) relacional.
 - (D) distribuído.
 - (E) orientado a objetos.
-
26. A Engenharia de *Software*
- (A) é uma área da computação que visa abordar de modo sistemático as questões técnicas e não técnicas no projeto, implantação, operação e manutenção no desenvolvimento de um *software*.
 - (B) consiste em uma disciplina da computação que aborda assuntos relacionados a técnicas para a otimização de algoritmos e elaboração de ambientes de desenvolvimento.
 - (C) trata-se de um ramo da TI que discute os aspectos técnicos e empíricos nos processos de desenvolvimento de sistemas, tal como a definição de artefatos para a modelagem ágil.
 - (D) envolve um conjunto de itens que abordam os aspectos de análise de mercado, concepção e projeto de *software*, sendo independente da engenharia de um sistema.
 - (E) agrupa as melhores práticas para o concepção, projeto, operação e manutenção de artefatos que suportam a execução de programas de computador, tais como as técnicas de armazenamento e as estruturas em memória principal.
-
27. O Ciclo de Vida de um Sistema especifica todas as fases de desenvolvimento, desde sua concepção até o processo de manutenção e declínio. No que diz respeito ao desenvolvimento de *software*, existem alguns processos conhecidos. Um destes processos, possui característica iterativa e incremental, inicia cada fase do projeto realizando um planejamento prévio, realiza a execução da fase, verifica o progresso e os resultados da fase (riscos, lições aprendidas) e incrementa novos objetivos para a fase seguinte, seguindo para a próxima iteração. O processo de *software* em questão é o
- (A) modelo espiral.
 - (B) ciclo de vida em cascata.
 - (C) modelo de desenvolvimento evolucionário (prototipação).
 - (D) modelo de desenvolvimento ágil.
 - (E) método de desenvolvimento *Cleanroom* (Sala Limpa).
-
28. Na Engenharia de Requisitos, o gerente de requisitos
- (A) acompanha e monitora ações durante a verificação do *software*, sendo este o processo que garante o atendimento aos requisitos informados pelo usuário final.
 - (B) possui autonomia para realizar alterações no projeto para garantir que o *software* seja bem construído e atenda as necessidades da equipe de desenvolvimento.
 - (C) mantém atualizados os requisitos junto ao usuário final e a equipe de desenvolvimento, a fim de obter sucesso no processo de homologação do *software*, atendendo as necessidades e expectativas.
 - (D) classifica os requisitos em diferentes tipos, sendo os do tipo funcional relacionados com o custo e confiabilidade do *software* e os do tipo não-funcional relacionados com os casos de uso.
 - (E) obtém o comprometimento dos integrantes da equipe de desenvolvimento de *software* para o cumprimento do processo de *software*.
-
29. Os *Web Services* possibilitam que aplicações desenvolvidas em diferentes plataformas se comuniquem através de troca de mensagens. Os *Web Services* compatíveis com o SOAP
- (A) permitem a troca de mensagens através de arquivos no formato WSDL sobre o protocolo HTTP, permitindo que diferentes programas se comuniquem através da Internet.
 - (B) são compatíveis com Chamadas de Procedimento Remoto (RPC) e recebem objetos das tecnologias DCOM e CORBA, sendo livres de bloqueios por *firewalls*.
 - (C) não são recomendados pelo W3C, ou seja, não possuem a funcionalidade de realizar troca de mensagens na linguagem WSDL.
 - (D) são implementados, em muitos casos, utilizando servidores FTP para serem compatíveis com a maioria dos *Web Services*.
 - (E) trocam mensagens através de arquivos HTML, possibilitando que qualquer tipo de aplicação se comunique com outros *Web Services*.



30. O modelo MPS.BR (Melhoria de Processos do *Software* Brasileiro)
- (A) apresenta um conjunto de recomendações baseadas na ISO/IEC 12207 e na ISO/IEC 15504, específico para empresas de grande porte.
 - (B) é composto por 5 níveis de maturidade, sendo estes níveis classificados em “Inicial”, “Gerenciado”, “Definido”, “Gerenciado Quantitativamente” e “Em Otimização”.
 - (C) possui compatibilidade com o modelo CMMI-DEV, visto que o modelo MPS.BR possui o mesmo conjunto de áreas de processo e a mesma organização de métricas de capacidades para obtenção de maturidade.
 - (D) tem o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia, FINEP e Banco Interamericano de Desenvolvimento, possuindo um custo de certificação semelhante ao CMMI, bastante adequado à realidade brasileira.
 - (E) é baseado nas normas ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 15504, promovendo a melhoria dos processos de desenvolvimento de *software* brasileiro, em especial, para empresas de pequeno e médio porte, compatível com o modelo CMMI-DEV.
-
31. São características da análise estruturada e da análise orientada a objetos, respectivamente:
- (A) a organização do código-fonte em pacotes e o uso de diagrama de classes.
 - (B) programas elaborados com o uso de funções e determinação do dicionário de dados.
 - (C) o uso de diagramas de sequência e o uso do diagrama de contexto.
 - (D) a modelagem do fluxo de dados e a abstração de conceitos do mundo real.
 - (E) a técnica de encapsulamento e a extensão de classes com a aplicação de herança.
-
32. A BPMN (*Business Process Modeling Notation*) é caracterizada por
- (A) grupos de procedimentos os quais são representados por um diagrama de blocos para ilustrar os relacionamentos entre artefatos de um *software*.
 - (B) um conjunto de tarefas representadas por ícones e interligadas por símbolos de fluxograma para facilitar o entendimento de um processo de negócio.
 - (C) uma representação textual do grupo de tarefas que compõem um processo para a tomada de decisões por membros de uma organização.
 - (D) classes de negócio interligadas por notações de relacionamento, tais como associações ou generalizações, a fim de facilitar a compreensão dos requisitos de um *software*.
 - (E) objetos de *software* que ilustram a instância de classes de negócio, organizadas através da notação de pacote, sendo uma maneira de visualizar os processos de negócio que incidem sobre estes objetos.
-
33. Um analista desenvolveu dois Diagramas de Fluxo de Dados (DFDs) para um sistema. A caracterização correta destes diagramas é encontrada em:
- (A) Ambos os diagramas representam partes do sistema desenvolvido com base na análise estruturada. Um dos diagramas representa a relação entre os processos existentes no sistema em uma única camada de abstração. O outro diagrama apresenta a relação entre os dados do sistema, apoiando o desenvolvimento de bancos de dados relacionais que podem ser implementados em um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados.
 - (B) O diagrama com o nível maior de especificação, conhecido por diagrama de contexto, apresenta uma visão detalhada das entradas e saídas de dados, os processos que tratam os dados originados das entidades externas e armazenam as saídas nos depósitos de dados. O outro diagrama apresenta uma abstração do relacionamento entre os dados armazenados nas entidades externas e nos depósitos de dados, sendo esta uma visão macro do diagrama de contexto.
 - (C) O primeiro diagrama, com o maior nível de abstração, conhecido por diagrama de contexto, contém a representação macro do sistema com as entidades externas, depósitos de dados e o processo do sistema com os fluxos de dados. O outro diagrama apresenta os subprocessos internos ao processo do sistema, com os respectivos fluxos de dados, respeitando as ligações entre as entidades externas e depósito de dados modelados no diagrama de contexto.
 - (D) Os diagramas desenvolvidos seguem a abordagem dos diagramas estruturais da UML, a qual propõe o uso do DFD para ilustrar os processos existentes, os fluxos de dados do sistema, as entidades externas e os depósitos de dados. O diagrama de contexto contém um único processo e os fluxos macros. O segundo diagrama apresenta os diagramas derivados do processo principal.
 - (E) Estes diagramas são baseados na análise estruturada de sistemas e ambos modelam as entidades externas, depósito de dados e os relacionamentos entre as entidades com a definição das cardinalidades, apoiando o desenvolvimento de um banco de dados relacional. O DFD compõe o modelo conceitual, servindo de apoio às próximas etapas de concepção de um banco de dados, tal como o modelo lógico e o modelo físico.



34. Na orientação a objetos

- (A) a herança permite que os membros de uma classe, chamada de classe-pai, possam ser reaproveitados na definição de outra classe, chamada de classe-filha. Esta classe-filha tem acesso aos membros públicos e protegidos da classe-pai. O polimorfismo, associado à herança, permite que métodos abstratos definidos em uma classe abstrata sejam implementados nas classes-filhas, podendo estes métodos, nas classes-filhas, apresentar comportamentos distintos.
- (B) atributos e métodos podem ser reaproveitados através da herança, quando uma subclasse herda as características de uma superclasse. Uma subclasse pode ter acesso aos membros de uma superclasse, independente do modificador atribuído. O polimorfismo é um recurso que permite a uma subclasse reimplementar os métodos herdados de uma superclasse, sendo este método abstrato ou não.
- (C) a herança e o polimorfismo são complementares, ou seja, devem ser aplicados em conjunto. A herança existe a partir de classes abstratas que contêm atributos e métodos abstratos. O polimorfismo obriga que as classes-filhas implementem os métodos e atributos desta classe-pai. O acesso aos atributos da classe-pai independe do modificador utilizado.
- (D) o conceito de herança estabelece que uma classe possa aproveitar a implementação, definições dos atributos e métodos de uma classe-base. A classe-filha pode ter acesso aos métodos e atributos públicos e protegidos da classe-base. O polimorfismo é aplicado ao caso em que existe a necessidade de implementar métodos sobrecarregados, nos quais a classe-filha necessita implementar dois métodos com o mesmo nome e parâmetros diferentes.
- (E) o polimorfismo é uma técnica que permite um objeto nascer a partir do uso de sobrecarga de construtores de uma classe, ou seja, o polimorfismo permite que um objeto possa ser instanciado de diferentes maneiras. A herança permite que uma classe sirva de base para que outras classes sejam implementadas. Entretanto, os membros com modificadores públicos da classe-base podem ser acessados pela classe-filha.

35. O Gerente de Projetos de *Software* aplica os conhecimentos, habilidades e ferramentas às atividades do projeto com o objetivo de garantir que o produto seja desenvolvido de acordo com os requisitos. A métrica de análise de Pontos de Função, de acordo com a norma ISO/IEC 20968,

- (A) auxilia o Gerente de Projetos de *Software* a estimar o esforço necessário e custo para o desenvolvimento de sistemas com a abordagem da análise estruturada de sistemas.
- (B) possibilita ao Gerente de Projetos de *Software* medir o esforço e qualidade necessários para desenvolver *softwares*, desde que esteja usando a análise orientada a objetos e os diagramas da UML.
- (C) classifica a contagem das funções do tipo dado em Entradas Externas (EE), Consultas Externas (CE) e Saídas Externas (SE), representando requisitos que gerem o armazenamento de dados do usuário.
- (D) define que os Arquivos Lógicos Internos (ALI) e os Arquivos de Interface Externa (AIE) são funções do tipo transição, os quais representam requisitos relacionados ao processamento.
- (E) auxilia o Gerente de Projetos de *Software* com técnicas para medir o esforço necessário para o desenvolvimento de um sistema, apoiando-o, também, no levantamento dos custos, análise de qualidade e análise de produtividade.

36. A especificação da UML, na versão 2.4, apresenta dois grupos de tipos de diagramas, sendo eles:

- (A) o conjunto de diagramas que trata dos aspectos relacionados com as classes, objetos e os relacionamentos do sistema e o conjunto de diagramas que aborda aspectos do estado de funcionamento das aplicações, como o diagrama de máquina de estados e o diagrama de interação.
- (B) diagramas voltados para a elaboração de programas que usam classes associadas ao conceito de herança e polimorfismo e diagramas voltados para a elaboração de programas que usam classes que usufruem dos conceitos de interface e componente.
- (C) o grupo de diagramas que trata de modelar o comportamento do sistema, como o diagrama de classes e o diagrama de pacotes e o grupo de diagramas que trata da estrutura do sistema, como o diagrama de caso de uso e o diagrama de atividades.
- (D) os diagramas estruturais, que apresentam os níveis de implementação e como as partes do sistema se relacionam, e os diagramas comportamentais, os quais apresentam o comportamento dinâmico dos objetos do sistema, mostrando as mudanças no tempo, dentre os quais está o diagrama de caso de uso.
- (E) uma agregação de diagramas para desenvolver aplicações que não envolvem o uso de classes e objetos, como o diagrama de caso de uso e o diagrama de componentes e outra agregação de diagramas que são aplicados diretamente no modelo de desenvolvimento orientado a objetos.



37. Um desenvolvedor está trabalhando em uma elaboração de um *software* no qual uma das funções a serem implementadas é o controle do fluxo de dados que serão armazenados em um SGBD. Esta função receberá como entrada uma estrutura de dados contendo uma coleção de registros de pessoas. Ao término da execução da função, deve ser fornecido como saída outra estrutura de dados contendo uma coleção de pessoas com idade igual ou superior a 18 anos extraídos da estrutura de entrada. Considerando a entrada, saída e o objetivo que deve ser alcançado, o desenvolvedor
- (A) utilizou comandos para a tomada de decisão, como os comandos condicional e de seleção múltipla. Não foram utilizados comandos que resultassem na repetição de trechos do código desenvolvido.
 - (B) implementou comandos que resultaram na repetição de um trecho do código que realizou um teste de decisão sobre quais dos registros da estrutura de dados de entrada deveriam ser inseridos na estrutura de dados de saída.
 - (C) construiu a função usando um comando de repetição para percorrer os registros da estrutura de dados de entrada sem o uso de um comando condicional aninhado, melhorando o tempo de processamento.
 - (D) desenvolveu uma solução em que os registros da coleção de entrada foram analisados através de um único comando condicional aninhado, sem o uso de comandos de repetição, buscando a otimização do código.
 - (E) criou um comando de repetição para percorrer os registros da estrutura de dados de entrada e, usando comandos de seleção múltipla, separou os registros pela idade, criando diversas estruturas de saída.

38. Considere o programa abaixo escrito na linguagem Java:

```
public class Programa
{
    public static void main(String args[])
    {
        for(int i=3; i<20 ; i+=2)
        {
            System.out.print((i%3) + " ");
        }
    }
}
```

O resultado a ser informado ao usuário após a execução do programa acima é:

- (A) 0 0 1 0 0 1 0 0 1
 - (B) 0 1 2 0 1 2 0 1 2
 - (C) 0 1 0 1 0 1 0 1 0
 - (D) 1 2 1 2 1 2 1 2 1
 - (E) 0 2 1 0 2 1 0 2 1
39. Em relação ao desenvolvimento de soluções *Web* baseadas no modelo cliente/servidor,
- (A) as soluções *Web* permitem que um cliente tenha acesso a conteúdos de um servidor, bastando ter as informações necessárias ao acesso. Um usuário de um computador pessoal pode ter acesso a qualquer serviço da Internet, sem necessitar de identificação de acesso.
 - (B) os computadores que disponibilizam os serviços da *Web* fazem o papel de cliente, solicitando o acesso a uma área de arquivos temporários dos computadores pessoais. Quando um usuário solicita o acesso a um serviço da *Web*, o mesmo faz o papel de servidor, disponibilizando a área de arquivos temporários para o cliente *Web*.
 - (C) o servidor *Web* faz a oferta de serviços e está preparado para receber diferentes solicitações de um ou mais clientes que, no caso da Internet, são os computadores pessoais e dispositivos de uso semelhante, tais como *smartphones* e *tablets*, com a aplicação adequada para efetuar o acesso.
 - (D) os sites da Internet são armazenados em servidores, os quais fazem a função de aguardar por solicitações dos usuários finais. Para um usuário ter acesso a um site, este precisa utilizar um computador ou dispositivo de uso semelhante que tenha acesso a uma rede de computadores.
 - (E) o cliente, no desenvolvimento de uma solução *Web*, é considerado o usuário final do sistema, que aguarda por envios de convites por parte de servidores, os quais buscam por clientes que possam usufruir dos serviços hospedados, tais como sites ou repositório de arquivos.



40. Considere o programa abaixo escrito na linguagem PHP:

```
$v = array(10, 50, 2, 15, 35);  
for($i=0;$i<count($v)-1;$i++){  
    if($v[$i] > $v[$i+1]){  
        $temp = $v[$i+1];  
        $v[$i+1] = $v[$i];  
        $v[$i] = $temp;  
        $i=-1;  
    }  
}  
  
for($i=0;$i<=count($v);$i++){  
    echo " ".$v[$i];  
}
```

O resultado a ser informado ao usuário após a execução do programa acima é:

- (A) 100 70 30 20 4
- (B) 50 35 15 10 2
- (C) 4 20 30 70 100
- (D) 2 10 15 35 50
- (E) 10 50 2 15 35

41. Considere:

Riscos que afetam a qualidade ou o desempenho do *software* que está sendo desenvolvido, como por exemplo, a falha de um componente comprado para o desempenho esperado e que compromete o desempenho geral do sistema são considerados riscos de ..I.. Outro exemplo de riscos dessa categoria é a ..II..

As lacunas I e II são preenchidas correta e respectivamente por

- (A) análise e mudança de tecnologia.
- (B) negócios e concorrência de produtos.
- (C) projeto e alta rotatividade de pessoal.
- (D) produto e mudança frequente de requisitos.
- (E) desenvolvimento e indisponibilidade de *hardware*.

42. Um *checklist* de verificação de tipos diferentes de risco pode ser usado como ponto de partida na gestão de riscos. Existem diversos tipos de riscos que podem ser incluídos em um *checklist* de verificação de riscos, entre eles riscos organizacionais. Nesta categoria se inclui o seguinte risco:

- (A) Problemas financeiros forçam reduções no orçamento do projeto.
- (B) O banco de dados usado no sistema não pode processar tantas transações por segundo, quanto o esperado.
- (C) Os componentes de *software* reusáveis contêm defeitos que significam que eles não podem ser reusados como o planejado.
- (D) As ferramentas de *software* não podem trabalhar juntas de forma integrada.
- (E) Os clientes não conseguem compreender o impacto das mudanças nos requisitos.

43. Sistemas de controles de versões são ferramentas essenciais na gestão de tecnologia da informação de empresas, em especial em empresas desenvolvedoras de *software*. Estes sistemas têm o intuito de

- (A) alocar recursos específicos para o desenvolvimento de diferentes versões do sistema.
- (B) calcular as funcionalidades do sistema, incluindo cálculos de pontos de função.
- (C) identificar uma alteração específica efetuada em um código fonte.
- (D) controlar as versões dos diversos *softwares* adquiridos pela empresa.
- (E) estimar o custo e tempo de desenvolvimento de uma versão específica de um sistema.



44. É absolutamente essencial que os membros de um grupo da empresa se comuniquem de maneira eficaz com outros membros do grupo ou mesmo membros de outros projetos. Um fator positivo para a eficiência e eficácia dessas comunicações
- (A) é a utilização de um método unificado de comunicação.
 - (B) é o tamanho do grupo, principalmente os que incluem gerentes e engenheiros experientes.
 - (C) são os grupos estruturados formalmente e divididos em níveis hierárquicos.
 - (D) são os grupos formados por pessoas de personalidades semelhantes.
 - (E) é a comunicação bidirecional entre membros do grupo.
-
45. O modelo de planejamento de sistemas de negócio (BSP – *business system planning*) foi desenvolvido pela IBM e influenciou outros esforços de planejamento. Este modelo conta maciçamente com o uso de métricas na análise dos processos e dados, com o objetivo de desenvolver a arquitetura da informação. O BSP é uma abordagem de cima para baixo que começa com
- (A) os processos de negócio.
 - (B) as estratégias de negócio.
 - (C) a definição de bancos de dados.
 - (D) a arquitetura da informação.
 - (E) as classes de dados.
-
46. A eficácia de um grupo depende, em certa medida, da natureza do projeto e da organização que realiza o trabalho. No entanto, apesar de questões de projeto e organizacionais, existem três fatores genéricos que afetam o trabalho de equipe, sendo elas: as pessoas presentes no grupo, a organização deste grupo e
- (A) a diferença entre os requisitos funcionais e não funcionais.
 - (B) a tecnologia utilizada na empresa.
 - (C) a correta identificação dos riscos tecnológicos.
 - (D) as comunicações técnicas e gerenciais.
 - (E) o desempenho das ferramentas CASE.
-
47. O modelo das Cinco Forças de Porter foi criado por Michael Porter em 1979 e tem por objetivo a análise da competição entre empresas. O modelo considera cinco fatores importantes, as chamadas forças competitivas, que devem ser estudadas para o desenvolvimento de uma estratégia empresarial eficiente. Segundo o modelo, as forças competitivas que atuam sobre uma empresa são: poder de barganha dos fornecedores, poder de barganha dos clientes/consumidores, ameaça de novos entrantes no mercado, ameaça de produtos e serviços substitutos e
- (A) grau de rivalidade entre os concorrentes do mercado.
 - (B) facilidade de criação de novos produtos e renovação da gama atual.
 - (C) potencial de aquisição de produtos pelos clientes/consumidores.
 - (D) alta demanda de produtos e capacidade de entrega pelos fornecedores.
 - (E) manutenção do grau de satisfação dos clientes/consumidores.
-
48. Uma maneira importante de classificar sistemas de informação é pela natureza das atividades que eles suportam. Esse suporte pode ser, entre outros, para atividades operacionais que dizem respeito às
- (A) tarefas automáticas, como testes unitários, varredura de antivírus, incluindo também atividades de tomada de decisão e governança.
 - (B) atividades da gerência de nível médio como planejamento, organização e controle de curto prazo, incluindo resumos estatísticos e automação das decisões de rotina.
 - (C) atividades ou decisões que lidam com situações que poderiam mudar significativamente como o negócio é feito, envolvendo apenas planejamento de longo prazo.
 - (D) operações de alto risco, envolvendo sistemas críticos e de decisão imediata, como a operação de bolsas de valores.
 - (E) operações diárias de uma organização, como atribuir tarefas a funcionários, registrar o número de horas que eles trabalham, ou fazer um pedido de compra.
-
49. Uma das estratégias que podem ser utilizadas por uma empresa para que possa realizar atividades de uma forma diferente de uma concorrente e aumentar sua competitividade no mercado é estratégia de nicho, que consiste em
- (A) trabalhar com parceiros de negócio em alianças, *joint ventures* ou empresas virtuais.
 - (B) aumentar a fatia de mercado, adquirir mais clientes ou vender mais produtos.
 - (C) selecionar um segmento de curto alcance e ser o melhor em qualidade, velocidade ou custo nesse mercado.
 - (D) introduzir novos produtos e serviços, adicionar novos recursos aos produtos e serviços existentes ou desenvolver novas maneiras de produzi-los.
 - (E) produzir produtos e/ou serviços com o custo mais baixo na indústria.



50. Na arquitetura OLAP, o módulo responsável por girar o cubo ou mesmo trocar linhas por colunas de modo a facilitar o entendimento do usuário para a análise da informação é chamado de
- (A) *drill up.*
 - (B) *slice and dice.*
 - (C) *drill through.*
 - (D) *virtual dim.*
 - (E) *relational access.*
-
51. O processo de ETL em uma *Data Warehouse* possui várias fases. Em uma destas fases é efetuada a
- (A) extração dos dados dos sistemas de origem.
 - (B) introdução de novos produtos no mercado.
 - (C) validação das interfaces de usuário.
 - (D) criação de diagramas estáticos e comportamentais das classes e atributos.
 - (E) definição dos custos e prazos.
-
52. Em *Business Intelligence* (BI), as consultas de dados que NÃO estão disponíveis em relatórios periódicos, ou seja, consultas criadas sob demanda especificamente para um conteúdo, *layout* ou cálculo, agilizando ou facilitando a tomada de decisão, são chamadas de consultas
- (A) evolutivas.
 - (B) multidimensionais.
 - (C) *single shot.*
 - (D) *data mining.*
 - (E) *ad hoc.*
-
53. Segundo o ITIL, Controle refere-se ao processo de gestão da utilização ou comportamento de um dispositivo, sistema ou serviço.
- Controle exige três condições:
1. A ação deve assegurar que o comportamento esteja de acordo com um padrão ou norma definida.
 2. As condições levando à ação devem ser definidas, entendidas e confirmadas.
 3. A ação deve ser
- (A) catalogada no relatório de incidentes.
 - (B) eficiente para a condição proposta, ainda que não seja rápida.
 - (C) efetuada seguindo o tempo definido no SLA.
 - (D) definida, aprovada e apropriada para estas condições.
 - (E) analisada pelo grupo de incidentes para a melhoria do serviço.
-
54. Segundo o ITIL, o custo de se prover um serviço de TI que pode ser alocado completamente a um consumidor específico, centro de custo, projeto, entre outros, como, por exemplo, custo de se prover servidores ou licenças de *software* que não sejam compartilhadas, é definido como custo
- (A) direto.
 - (B) proporcional.
 - (C) efetivo.
 - (D) secundário.
 - (E) fixo.
-
55. Para o ITIL, o documento contendo detalhes sobre um ou mais PIDs (Principal Indicador de Desenvolvimento) ou outras metas importantes que tenham excedido limites definidos, como, por exemplo, uma métrica de desempenho indicando um potencial problema de capacidade, é chamado de
- (A) tabela de ocorrências.
 - (B) lista de incidentes.
 - (C) relatório de exceção.
 - (D) lista de serviços.
 - (E) relatório de falhas.
-
56. De acordo com o ITIL, o nome que é usado para identificar unicamente um usuário, pessoa ou papel, usado para concessão de direitos para esse usuário, pessoa ou papel, é chamado de
- (A) Categoria.
 - (B) Registro.
 - (C) Credencial.
 - (D) Identidade.
 - (E) Nomenclatura.



57. Segundo o ITIL, a maior categoria de impacto para um incidente, que resulta em interrupção significativa ao negócio é chamada de Incidente
- (A) Severo.
 - (B) Crítico.
 - (C) Urgente.
 - (D) Primário.
 - (E) Grave.
-

58. Sobre a influência do COBIT nos diferentes tipos de usuário, considere:
- I. Alta Direção: Para obter valor dos investimentos de TI, balancear os riscos e controlar o investimento em um ambiente de TI às vezes imprevisível.
 - II. Executivos de negócios: Para substanciar suas opiniões e/ou prover recomendações sobre controles internos para os executivos.
 - III. Executivos de TI: Para prover os serviços de TI de que o negócio precisa para suportar a estratégia de negócios de maneira controlada e gerenciada.
 - IV. Auditores: Para assegurar que o gerenciamento e o controle dos serviços de TI oferecidos internamente e por terceiros estejam funcionando de modo adequado.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e IV, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) I, II, III e IV.
 - (D) III e IV, apenas.
 - (E) I, III e IV, apenas.
-
59. O planejamento estratégico de TI é necessário para gerenciar todos os recursos de TI em alinhamento com as prioridades e estratégias de negócio. O plano estratégico deve melhorar o entendimento das partes interessadas no que diz respeito a oportunidades e limitações da TI, avaliar o desempenho atual e esclarecer o nível de investimento requerido. Segundo o COBIT, o processo Definir um Plano Estratégico deve satisfazer aos seguintes requisitos do negócio para a TI:
- (A) ter sistemas aplicativos, recursos e capacidades padronizados, integrados, estáveis, com boa relação custo-benefício e que atendam os requisitos atuais e futuros do negócio.
 - (B) ser ágil em atender aos requisitos, fornecer informação confiável e consistente e integrar completamente as aplicações nos processos de negócio.
 - (C) sustentar ou estender a estratégia de negócio e os requisitos de governança e, ao mesmo tempo, ser transparente quanto aos benefícios, custos e riscos.
 - (D) ser ágil em resposta à estratégia de negócio e, ao mesmo tempo, atender aos requisitos de Governança e fornecer pontos de contatos definidos e competentes.
 - (E) melhorar continuamente e visivelmente a relação custo-benefício da TI e sua contribuição para a lucratividade do negócio com serviços integrados e padronizados que atendam às expectativas do usuário final.
-

60. Segundo o COBIT, entregar resultados de projetos dentro do tempo, do orçamento e com a qualidade acordados são requisitos do negócio para a TI. Esses requisitos pertencem ao processo
- (A) Avaliar e gerenciar os riscos de TI.
 - (B) Gerenciar projetos.
 - (C) Gerenciar a qualidade.
 - (D) Gerenciar os Recursos Humanos de TI.
 - (E) Comunicar as diretrizes e expectativas da Diretoria.
-



DISCURSIVA – REDAÇÃO

Atenção: – Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas.

- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora.

Para Irma Passolini, gerente executiva do Instituto de Tecnologia Social (ITS), “a participação das ONGs (Organizações não governamentais) no cenário político é uma questão de princípios. É preciso que tenhamos organizações intermediárias entre os três poderes constituídos: o poder da sociedade civil organizada.”

(Adaptado de www.fonte.org.br/reportagem-ong's-e-novos-governos-dialogo-possivel)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Os desafios da atuação das organizações não governamentais no cenário político atual

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	